



INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - IPGSE

RELATÓRIO GERENCIAL E DE ATIVIDADES

Unidade: **Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás - Dr. Albanir Faleiros Machado**
Período: **Abril 2023**
Contrato de Gestão: **088/2022**



HERSO
Hospital Estadual de Santa
Helena de Goiás Dr. Albanir
Faleiros Machado

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:

Luiz Egídio Galetti – Presidente do Conselho;

Romero Leão Giovannetti – Membro;

Thiago dos Santos Souza – Membro;

Marina Porto Ferreira Junqueira – Membro;

Milena Fonseca Ferreira – Membro;

Lara Candida de Sousa Machado – Membro;

Adenilton dos Santos Silva – Membro.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Membros Titulares:

Adalberto José da Silva – Membro;

Edson Alves da Silva – Membro;

Ana Rosa Bueno – Membro.

Membros Suplentes:

Fabício Gonçalves Teixeira – Membro;

Cleiber de Fátima Ferreira Lima Gonçalves – Membro;

Ari Elias Silva Júnior – Membro.

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Aluísio Parmezani Pancrácio – Diretor Presidente

Ricardo Furtado Mendonça - Diretor Vice-Presidente

Iara Alonso - Diretora Executiva

Ricardo Abou Rjeili - Diretor Técnico

Regina Pereira dos Santos Barros - Diretora Administrativa

Diógenes Alves Nascimento - Diretor Financeiro

Marcelo Silva Guimarães - Diretor de Relações Institucionais

Patrícia Mendes da Silva - Diretora de Desenvolvimento Organizacional.

SUPERINTENDÊNCIAS DO IPGSE – UNIDADE GESTORA

Fábio Vilela Matos – Superintendente Administrativo;

Diógenes Alves Nascimento – Superintendente Financeiro.

Romero Leão Giovannetti – Superintendente Técnico

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA – UNIDADE GERIDA:

UNIDADE HOSPITALAR: HERSO

Ubyratan Gonzaga Coelho – Diretor Geral – Acumulando funções de Diretor Técnico;

Tuany de Paula Terra – Diretora Administrativa;

Etiene Carla Miranda – Diretora Assistencial e Multiprofissional.

Sumário

1 APRESENTAÇÃO.....	6
2 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE.....	6
2.1 Capacidade Instalada.....	7
3.1 Núcleo interno de regulação (NIR).....	8
3.2 Serviço de integridade com a pele.....	8
3.3 Serviço de Desospitalização Hospitalar.....	8
3.4 Equipe Multiprofissional.....	9
3.5 Serviço de controle de infecções relacionada a assistência à saúde (SCIRAS).....	12
3.5.1 MÉTODOS DE COLETA DE DADOS:.....	13
3.5.2 ATIVIDADES DIÁRIAS SCIRAS:.....	14
3.6 Núcleo hospitalar epidemiológico (NHE).....	15
3.6.1 ROTINAS DO SETOR:.....	15
3.7 Núcleo de educação permanente - NEP.....	16
3.8 Núcleo de segurança do paciente (NSP).....	17
3.9 Farmácia.....	18
3.10 Laboratório de análises clínicas.....	20
3.11 Agência transfusional.....	20
3.12 Serviço especializado em segurança e medicina do trabalho (SESMT).....	22
3.13 Comissões técnicas hospitalar.....	26
5.1 Dados Estatísticos.....	31
5.1.1 INTERNAÇÕES (SAÍDAS HOSPITALARES).....	31
5.1.2 ATENDIMENTO AMBULATORIAL – MÉDICAS.....	31
5.1.3 ATENDIMENTO AMBULATORIAL – NÃO MÉDICAS.....	32
5.1.4 ATENDIMENTO LEITO DIA.....	32
5.1.5 PROCEDIMENTOS PROGRAMADOS.....	32
5.1.6 SADT EXTERNO – EXAMES.....	32
5.1.7 INTERNAÇÃO:.....	33
5.1.8 TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR.....	33
5.1.8.1 TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR POR CLÍNICAS.....	33
5.1.9 MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR.....	34
5.1.9.1 MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR POR CLÍNICA.....	34
5.1.10 ÍNDICE DE INTERVALO DE SUBSTITUIÇÃO DE HORAS.....	35

5.1.11	INDICADORES DE DESEMPENHO.....	36
5.1.12	AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR.....	38
5.1.13	SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO (SAU)	38
5.1.14	TAXA DE SATISFAÇÃO.....	39
5.1.15	CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	39
5.1.16	TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA.....	39
5.1.17	ATENDIMENTOS URGÊNCIA/EMERGÊNCIA.....	39
5.1.18	CIRURGIAS REALIZADAS	40
5.1.1	CIRURGIAS PROGRAMADAS (Eletivas NIR)	40
5.1.2	CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES	40
5.1.3	CIRURGIAS POR TIPO.....	40
5.1.4	CIRURGIAS POR PORTE.....	41
5.1.5	CIRURGIAS POR GRAU DE CONTAMINAÇÃO	41
5.1.6	PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS POR ESPECIALIDADE	41
5.1.7	PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS POR PORTE.....	42
5.1.8	ANESTESIAS POR UNIDADE.....	42
5.1.9	ANESTESIAS POR TIPO	43
5.1.10	TAXA DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA REALIZADAS	43
5.1.11	MOTIVOS DE OCORRÊNCIAS CIRÚRGICAS	43
5.1.12	SADT INTERNO.....	44

1. APRESENTAÇÃO

Em consonância com o contrato firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO e o Instituto de Planejamento e Gestão de Serviços Especializados – IPGSE, para a gestão e operacionalização do Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás Dr. Albanir Faleiros Machado – HERSO sob contrato N° 088/2022 SES/GO, firmado em caráter emergencial, apresenta nessa oportunidade o relatório gerencial e de atividades referente ao período de abril de 2023.

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO e o IPGSE renovaram o contrato emergencial através do aditivo nº 01 do 88/2022 SES/GO em vigor até a presente data para gerenciamento do HERSO, hospital de referência em atendimentos de urgência e emergência do sudoeste goiano com perfil de atendimento de pequenos e médio porte nas especialidades de ortopedia, cirurgia geral, neurologia, vascular e bucomaxilofacial, também conta com atendimentos ambulatoriais e cirurgias eletivas nas especialidade de cirurgia geral e ortopedia, assim como exames de diagnóstico por imagem de radiologia, tomografia e ultrassonografia, localizado na Av. Uirapuru, s/n - Parque Res. Isaura, CEP: 75.920.000, Santa Helena de Goiás – GO.

Missão: Prestar assistência hospitalar aos usuários do Sistema Único de Saúde de forma humanizada com segurança e qualidade, visando à satisfação dos clientes.

Visão: Ser referência no atendimento hospitalar de urgências e emergências em trauma e desenvolvimento profissional, focado na segurança do paciente no Estado de Goiás.

Valores: Segurança, Humanização, Qualidade e Ética.

As informações contidas neste relatório são referentes aos atendimentos, atividades, eventos e produção anual da instituição, os dados são extraídos dos mapas estatísticos dos setores e eletronicamente do sistema de gestão hospitalar SoulMV.

2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Nome: Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás Dr. Albanir Faleiros Machado – HERSO.

CNES: 6665322

Endereço: Av. Uirapuru, s/n - Parque Res. Isaura, Santa Helena de Goiás - GO, 75920000.

Tipo de Unidade: Hospital geral de Médio porte.

Funcionamento: 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente.

2.1 Capacidade Instalada

O HERSO possui 69 leitos gerais, 18 leitos complementares Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e 4 leitos dia, bem como outros setores de suporte, distribuídos da seguinte forma, onde totaliza-se 91:

Unidade de Internação:	Leitos:
Clínica Médica	08
Clínica Médica Pediátrica	08
Clínica Cirúrgica	53
UTI Adulto	18
Leito dia	04

3. ATIVIDADES REALIZADAS

3.1 Núcleo interno de regulação (NIR)

O HERSO conta com os serviços do núcleo interno de regulação – NIR para interface com o complexo regulador estadual dos serviços ofertados na instituição, bem como: atendimento de urgência e emergência, consultas ambulatoriais/cirurgias eletivas, exames de diagnóstico por imagem. O controle dos atendimentos de urgência e emergência assim como dos agendamentos dos serviços eletivos são realizados através dos sistemas de gestão da Secretaria Estadual da Saúde (SES) pelos softwares: SERVIR e REGNET, estas ferramentas são geridas e gerenciadas pelo Complexo Regulador Estadual (CRE), sendo a unidade responsável pelo monitoramento e operacionalização da mesma. A fim de reduzir o índice de absenteísmo o HERSO adotou a prática ligações telefônicas aos usuários para confirmação de procedimentos agendados.

3.2 Serviço de integridade com a pele

Com base no perfil de atendimento (trauma, politraumas, cirurgias ortopédicas e vascular) o HERSO implantou um enfermeiro exclusivo para curativos com foco no cuidado com a integridade da pele e no tratamento das feridas crônicas e agudas, este profissional possui habilidades e conhecimentos necessários para avaliação da ferida e escolha das barreiras a serem utilizadas, o paciente é acompanhado desde a sua internação até os retornos ambulatoriais para acompanhamento e direcionamento do usuário para melhor evolução e êxito no tratamento.

Este profissional é responsável por traçar e prescrever o tratamento individualizado de acordo com a necessidade das lesões e para prevenção das mesmas, também é encarregado pelo envolvimento da equipe de enfermagem no cuidado diário no que tange a promoção, prevenção e tratamento das feridas. No mês de abril, foram realizados 104 curativos complexos na unidade.

3.3 Serviço de Desospitalização Hospitalar

O serviço de desinternação hospitalar é composto pelos profissionais da equipe Multiprofissional da unidade, sendo: Psicóloga; Assistente Social; Médico, Enfermeira do

Serviço Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS); Enfermeiros e Nutricionista, estes traçam um tratamento terapêutico, a fim de agilizar e aprimora a efetivação do tratamento individualizado de acordo com a necessidade de cada paciente com objetivo de redução do período de permanência de usuários internados.

3.4 Equipe Multiprofissional

O HERSO presta assistência multiprofissional aos pacientes em âmbito hospitalar, contribuindo com a qualidade da assistência oferecida na promoção a saúde, prevenção e reabilitação, é realizado visita multiprofissional com intuito de elaborar estratégia de cuidado, facilitando a troca de informação, melhorar o desempenho das atividades, relações individuais e coletivas, pois todos, (empresa/colaboradores) trabalham focados no mesmo objetivo e o paciente se beneficia de um atendimento completo e individualizado.

No mês do abril, a Diretoria Assistencial e Multiprofissional do Herso, promoveu o Segundo de uma série de encontros que serão realizados para a equipe assistencial, com objetivo de promover conhecimento, crescimento e a expansão da licença assertiva nos profissionais da unidade. O Segundo momento do **Projeto Encontro de Líderes** promovido no dia 26 deste mês, contou com brindes e dinâmicas conduzem os profissionais a pensarem juntos na busca de uma solução, o trabalho em equipe promoveu uma resolução mais rápida na situação apresentada, seguindo o mesmo raciocínio para o cotidiano em nossa unidade, sendo o tema deste segundo encontro: Comunicação Efetiva e Segurança do Paciente.



Através de uma gestão pautada no acolhimento, humanização, preconizando a segurança do paciente e a excelência nos atendimentos ofertados pela unidade, as Coordenadoras de Psicologia e do Serviço Social da unidade promoveram aos acompanhantes que estavam na unidade uma ação para se auto conhecerem, e seus respectivos colegas de quarto e clínica, o acolhimento contínuo abrange as Clínicas: Ortopédica, Cirúrgica e Médica. À ação ocorre de forma dinâmica através da interação dos próprios acompanhantes oferecendo um espaço de escuta acolhedora para sugestões, objetivando uma melhor abordagem no sentido de orientá-los quanto às normas e rotinas do Hospital, tendo como base a educação em saúde.



A Equipe da Central de Materiais Esterilizados (CME) recebeu no dia (06) um treinamento ministrado pela Empresa Imperial aos colaboradores, com o tema. Boas práticas em CME, manipulação e diluição de produtos. É uma prioridade da unidade a educação permanente dos nossos profissionais, visando cada vez mais uma melhora na busca de uma assistência de excelência.



A Ouvidoria do Herso promove mensalmente a entrega de bombons aos colaboradores elogiados por acompanhantes ou pacientes da unidade, através da leitura e preenchimento do formulário “Mensagem Amiga” disponibilizado em todas as Unidades de Internação da unidade. No mês de abril, foram contabilizados 51 elogios.



3.5 Serviço de controle de infecções relacionada a assistência à saúde (SCIRAS)

De acordo com a Portaria 2616/98, a Vigilância Epidemiológica das Infecções Hospitalares é a observação ativa, sistemática, e contínua de sua ocorrência e distribuição entre pacientes, hospitalizados ou não, e dos eventos e condições que afetam o risco de sua ocorrência, com vistas à execução oportuna das ações de prevenção e controle; Realizar a adequação, implementação, e supervisão das normas e rotinas técnico-operacionais; Promover e acompanhar a capacitação do quadro de funcionários da instituição.

Promover o uso racional de antimicrobianos, de germicidas e de materiais médico-hospitalares. O primeiro objetivo da Vigilância Epidemiológica é a determinação do número e tipos de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde endêmicas no hospital e nas diversas unidades de internação, para que qualquer desvio seja prontamente reconhecido. Além disso, a vigilância epidemiológica é um instrumento que permite medir a eficácia de uma estratégia de intervenção de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde.

3.5.1 MÉTODOS DE COLETA DE DADOS:

O HERSO realiza a vigilância ativa, e faz a seguinte coleta de dados:

- Visita do Serviço de Controle de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde SCIRAS nas UTIs, clínica médica adulto, clínica médica pediátrica, clínica cirúrgica, clínica ortopédica, box, sala vermelha e amarela diariamente, para avaliação dos casos suspeitos (sugeridos pela equipe multiprofissional);
- Avaliação dos pacientes que receberam prescrição de antibióticos para doenças não relacionadas ao motivo de internação, ou por antibioticoprofilaxia;
- Revisão diária dos resultados de culturas do laboratório de microbiologia;
- Vigilância dos egressos dos pacientes submetidos a procedimento cirúrgico.
- Observação das rotinas assistências e educação continuada pontuando falhas identificadas na rotina, abertura de eventos e não conformidades.
- Acompanhamento de fluxo de rotinas estabelecidas e correção delas quando necessário.
- Auditoria observacional de Higienização das mãos por meio do formulário de observação dos 5 momentos (Antes de tocar o paciente; antes de realizar procedimento limpo/asséptico; após o risco de exposição a fluidos corporais; após tocar o paciente e após tocar superfícies próximas ao paciente).

Os dados coletados devem ser analisados e interpretados. Taxas devem ser calculadas para avaliação do padrão endêmico e detecção precoce de possíveis surtos. Os dados obtidos na vigilância são utilizados no cálculo de taxas, como taxa de incidência, e índices de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde - IRAS em diversas unidades de internação.

A vigilância rotineira possibilita a coleta de numeradores para estas taxas, sendo importante determinar quais tipos de análise serão realizados para que denominadores adequados sejam obtidos. O denominador deve refletir os pacientes em risco para aquele evento

e várias opções têm sido discutidas para melhor refletir a ocorrência de IRAS (por exemplo, paciente-dia, número de cirurgias, procedimento-dia).

Os indicadores são disponibilizados via sistema Interact, enviado via e-mail para o serviço de qualidade do hospital, plataforma online LimeSurvey e apresentado na reunião mensal da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIRAS.

3.5.2 ATIVIDADES DIÁRIAS SCIRAS:

- Visita multidisciplinar UTI – preenchimento de formulário específico de busca ativa e contribuem com o levantamento de necessidades do paciente.
- Visita multidisciplinar Clínicas – acompanhamento por passagem de plantão e contribuem com o levantamento de necessidades do paciente.
- Atualização de planilha de precauções e isolamentos e envio por e-mail.
- Sinalização de precauções e demais necessidades;
- Abertura de não conformidades observadas;
- Preenchimento das planilhas com levantamentos de dados para os indicadores (paciente dia, dispositivos dia);
- Atualização de planilha de culturas com seus resultados;
- Alimentação de planilha de sepse;
- Alimentação de planilha de bundles de manutenção por amostragem;
- Auditoria de observação de higienização das mãos pelo tablet.
- Alimentação de planilha de observação de higienização das mãos;
- Acompanhamento de egressos cirúrgicos e atualização de planilha de acompanhamento;
- Estudos de casos para investigação de IRAS;
- Acompanhamento e avaliação de prescrições de antibióticos;
- Integração setorial sempre que necessário;
- Toda quarta-feira retira checklist de inserção e demais formulários físicos do serviço, incluir a quantidade na planilha de acompanhamento;
- Alimentação mensal dos indicadores, relatórios, plataformas obrigatórias da SCIRAS pela legislação como limesurvey e SIGUS;
- Auditoria diária dos dispositivos invasivos e alimentação da planilha;

- Acompanhamento dos pacientes admitidos oriundos de outro serviço, para rastreio de colonização e não conformidades relacionadas ao protocolo.

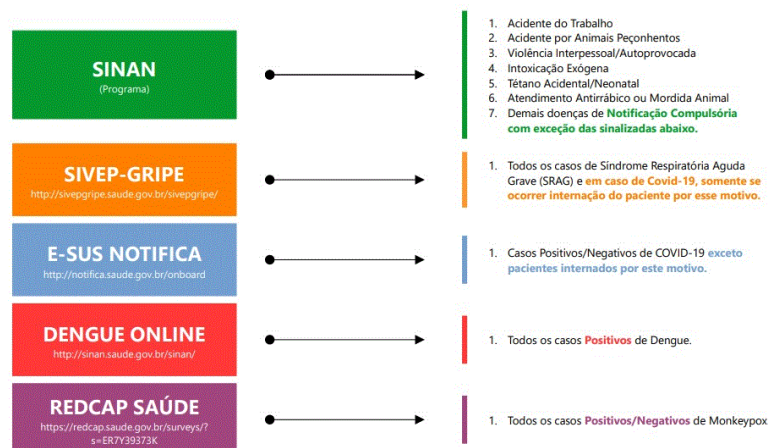
3.6 Núcleo hospitalar epidemiológico (NHE)

A Portaria n.º 2.529, de 23 de novembro de 2004, da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), instituiu o Subsistema Nacional de Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar com a criação de uma rede de 190 núcleos hospitalares de epidemiologia (NHE) em hospitais de referência no Brasil.

O HERSO conta com o NHE com objetivo de detectar e investigar doenças de notificação compulsória atendidas no hospital. É um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos e interrupção da cadeia de transmissão dessas doenças.

Faz parte da rotina diária as notificações epidemiológicas, a qual consiste na comunicação feita à autoridade sanitária por profissionais do NHE da ocorrência de determinada doença ou agravo à saúde, para a adoção das medidas de intervenção pertinentes.

Guia de Notificações Compulsórias



3.6.1 ROTINAS DO SETOR:

- Visita setorial;

- Investigação passiva e ativa dos pacientes que deram entrada na instituição;
- Levantamento de dados e preenchimento de notificações compulsórias de doenças, agravos e eventos de Saúde Pública (DAE);
- Alimentação das planilhas de acompanhamento;
- Investigação de óbitos conforme solicitado pela vigilância municipal;
- Digitação de todas as fichas em tempo oportuno;
- Participar das reuniões e treinamentos do estado;
- Toda segunda-feira é gerado e enviado o lote de notificação por e-mail.

3.7 Núcleo de educação permanente - NEP

O NEP visa atender as demandas de treinamento da equipe multiprofissional da instituição, com propostas de metodologias ativas com base no compromisso de desenvolvimento e capacitação dos colaboradores voltado para o aprimoramento da qualidade da assistência ao paciente.

Segue os temas abordados no decorrer de abril de 2023:

SETOR	TEMAS ABORDADOS	Nº DE PART.	CARGA HORÁRIA:	DATA:	FACILITADOR:
ASSISTÊNCIA	TÉCNICAS SEGURAS DE CURATIVOS	160	12:00:00	20,21,22,23,24 e 25 /04/2023	CARLOS/IANY
FISIOTERAPIA	ATENÇÃO AOS INDICADORES DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	11	0:45:00	18,19 e 20/04/2023	MILLENE
IMAGEM	NOTIFICAÇÃO	5	0:40:00	18/04/2023	ANA CAROLINA
IMAGEM	ACIDENTE DE TRABALHO	6	0:30:00	18/04/2023	ANA CAROLINA
LABORATÓRIO	AVALIAÇÃO EXTERNA DE QUALIDADE	5	4:00:00	24/04/2023	ARIANY
SHL	CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS	18	0:50:00	27/04/2023	JULIANA

SETOR	TEMAS ABORDADOS	Nº DE PART.	CARGA HORÁRIA:	DATA:	FACILITADOR:
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	SISTEMA DE PROTOCOLOS	13	1:00:00	10,11 e 13/04/2023	ELIELTON, LUCIANO, SANTIAGO
RH/NEP	ROTEIRO DE INTEGRAÇÃO	13	13:35:00	5,11,13,17,19 e 20/04/2023	EQUIPE DE INTEGRAÇÃO
FONOAUDIOLOGIA	A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE ORAL	27	0:45:00	3,4 e 5/04/2023	IRENE
SESMT	INTEGRAÇÃO DE SEGURANÇA	15	7:05:00	5,11,12,13,17,19 e 20/04/2023	SESMT
SCIRAS	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	1	0:20:00	14/04/2023	FRANCIELY
NSP	COMUNICAÇÃO EFETIVA E SEGURANÇA DO PACIENTE	57	4:00:00	18 e 26/04/2023	LIDIANE/ETIENE
TOTAL:		331	45:30		

3.8 Núcleo de segurança do paciente (NSP)

O Ministério da Saúde instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente - PNSP por meio da portaria N° 529 de 1 de abril de 2013, que tem por objetivo geral contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional. Promovendo e apoiando a implementação de iniciativas voltadas à segurança do paciente em diferentes áreas da atenção, organização e gestão de serviços de saúde, por meio da implantação da gestão de risco e de Núcleos de Segurança do Paciente - NSP nos estabelecimentos de saúde;

A segurança do paciente corresponde à redução ao mínimo aceitável do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde. Compreender os fatores associados à ocorrência dos incidentes orienta a elaboração de ações para redução do risco, aumentando a segurança do paciente. A resposta da organização ao incidente inclui medidas para a situação específica com consequente aprendizado que leva a mudanças no sistema em um movimento de melhoria contínua da qualidade.

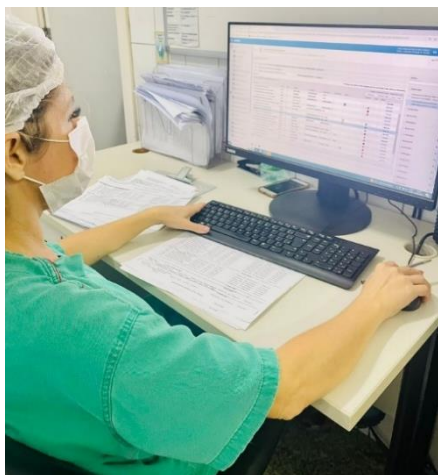
O Núcleo de Segurança do Paciente-NSP elaborou o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde. O Plano estabelece estratégias e ações de gestão de risco, conforme as atividades desenvolvidas pela instituição. Em 2022 o NSP recebeu 1.097 ocorrências com a média de 91,4 notificações/mês, no período de janeiro a dezembro. As notificações são encaminhadas para o gestor da área para análise crítica e providencias com plano de ação com proposta de ações corretivas e preventivas a fim de mitigar os problemas.

Quando se trata de eventos adversos com danos graves ou óbitos é realizada a análise crítica do incidente, que é composta por análise de causa raiz pela metodologia de Ishikawa e elaboração de plano de ação para evitar futuras recorrências de eventos similares. Todo esse trabalho é realizado por um Time de Investigação, composto por membros do NSP, membros da Comissão de Óbito e os envolvidos no evento. O NSP realiza visitas diárias nos leitos dos pacientes e acompanha os indicadores dos protocolos de cirurgia segura, prevenção de quedas, lesão por pressão, segurança na cadeia medicamentosa e identificação do paciente.

3.9 Farmácia

O serviço de farmácia hospitalar tem em suas atribuições atividades clínico-assistenciais e farmácia de produção. A estrutura da farmácia é composta por uma farmácia central e uma farmácia satélite localizada dentro do centro cirúrgico (CC) que atende o CC e Unidades de Terapia Intensiva I e II. A farmácia de produção é responsável pela montagem de kits a cada 12 horas para atender as unidades de Clínica Médica, Cirúrgica e Ortopédica, além da dispensação de medicamentos de urgência.

À assistência Farmacêutica é integrada em toda cadeia de medicamentosa, para a contribuição no cuidado a saúde e segurança do paciente. A prescrição no hospital é informatizada e interfaceada com a farmácia, permitindo rastreabilidade desde aquisição ao final da cadeia medicamentosa.



Durante a Assistência, é realizada a farmacovigilância e tecno vigilância de todos os materiais e medicamentos para que seja garantida a compreensão, detecção e prevenção de efeitos adversos ou problemas relacionados a insumos farmacêuticos. As queixas são notificadas a Agência Nacional de Vigilância Sanitária através do VIGIMED e NOTIVISA.

A implantação da Farmácia Clínica se deu juntamente com a abertura do hospital no dia 2 de julho de 2010. Atualmente contamos com 9 farmacêuticos que atuam desde a admissão, avaliação de risco, reconciliação farmacêutica, intervenções, análise de prescrições até a alta do paciente; também são realizadas consultas não médicas no retorno do usuário, para garantia do uso correto do medicamento e adesão ao tratamento prescrito pelo médico durante a alta hospitalar. Realiza ainda em conjunto com o Núcleo de Segurança de paciente, treinamentos e orientações no que envolve medicamentos, materiais e apoio a implantação da Cultura de Segurança. Além disso, a Farmácia Clínica opera em conjunto com o SCIRAS, promovendo o uso racional de antimicrobianos, propondo-se a contribuir para a redução de Infecções Relacionadas à Saúde e prevenção de resistência bacteriana.



O HERSO também conta com a Comissão de Farmácia e Terapêutica que foi composta na data de 12/12/2017, com o intuito primário de contribuir com a qualidade e racionalização sistemática de medicamentos e materiais hospitalares promovendo assim a padronização de mat./med., visando economicidade, segurança e qualidade na aquisição destes itens melhorando assistência dos serviços prestados e estabelecendo normas e rotinas que assegurem qualidade e segurança na cadeia medicamentosa do paciente através da padronização/despadroneização de mat./med., para que haja efetividade e melhoria na assistência e promoção da saúde no HERSO.

3.10 Laboratório de análises clínicas

O Laboratório de análises clínicas do HERSO participa ativamente do diagnóstico clínico e tratamento dos pacientes da urgência, dos que estão nas unidades de internação e desde 2022, dos pacientes regulados para procedimentos eletivos. São executados em média 12.000 exames/mês nas áreas de: bioquímica, hematologia, urinálise, gasometria, coagulação, parasitologia, citologia de líquidos e microbiologia. Exames da área de imunologia e anatomia patológica são enviados ao laboratório de apoio.

O Laboratório participa do Programa Nacional de Controle de Qualidade – PNCQ por meio dos ensaios de proficiência (Controle externo) e diariamente realiza controle interno, para garantir qualidade e confiabilidade das análises realizadas nas amostras dos pacientes. Em 2022, a unidade recebeu selo de excelência do programa por atingir média anual superior à 92% em todos os ensaios de proficiência. Vale ressaltar que o PNCQ é o maior programa de validação de testes do Brasil, atuando ainda em diversas associações científicas internacionais. Ele também é produtor de amostras-controle para Laboratórios Clínicos, Bancos de Sangue e organizações in vitro e alimentos que auxilia e oferece opções para o aprimoramento da qualidade destas empresas.

Há acordos entre os setores em relação ao tempo de liberação dos exames, sendo 240 minutos para os de rotina e 30 minutos para os solicitados com urgência. Estes dados são mensurados mensalmente e o objetivo é entregar os laudos com menor tempo, afim de fornecer agilidade à tomada de decisão do corpo clínico. São comunicados resultados críticos assim que identificados e entregues parciais de culturas aos setores, para garantir que as informações sobre o paciente sejam usadas para controle das doenças e consequente redução do tempo de permanência na unidade.

No mês de abril foi realizado o seguinte treinamento pelo Laboratório:

- Treinamento in-loco sobre à Avaliação externa de qualidade.

3.11 Agência transfusional

O HERSO conta com uma unidade de Agência Transfusional que armazena hemocomponentes (Concentrado de Hemácias, Plasma Fresco Congelado e Crio precipitado) fornecidos pelo Hemocentro de Rio Verde. A unidade realiza exames imuno-hematológicos

pré-transfusionais, atende às solicitações de transfusões e fornece hemocomponentes às unidades hospitalares de Santa Helena de Goiás (Unidades externas). A Agência Transfusional realiza controle de qualidade interno diariamente e participa do programa de qualidade externo promovido pela UFMG/ANVISA. Possui um Comitê Transfusional que realiza reuniões mensais para monitoramento das práticas hemoterápicas, visando o uso racional do sangue e a Hemovigilância. Durante esses encontros, são discutidos dados sobre as reações transfusionais e seus registros no NOTIVISA.

No mês de abril de 2023, foram realizadas 177 transfusões sendo 145 no HERSO e demais em unidades externas, abaixo é apresentado o quantitativo de transfusões:

QUANTITATIVO DE TRANFUSÕES	
Local: HERSO	
Tipo	Taxa:
Concentrado de Hemácias	101
Concentrado de Plaquetas	18
Plasmas Frescos Congelados	24
Crioprecipitados	02
Total:	145
QUANTITATIVO DE TRANFUSÕES	
Local: Unidades Externas	
Tipo	Taxa:
Concentrado de Hemácias	26
Concentrado de Plaquetas	0
Plasmas Frescos Congelados	6
Crioprecipitados	0
Total:	32

3.12 Serviço especializado em segurança e medicina do trabalho (SESMT)

O SESMT tem a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho. Suas regras de constituição e funcionamento encontram-se previstas na Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho – NR 4, trabalha em prol de tornar os locais de trabalho mais seguros, com avaliações periódicas em cada setor e projetos de melhorias no ambiente profissional, a fim de inibir acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, garantindo a saúde e segurança dos colaboradores.

O SESMT é composto por:

- 1 Médico do Trabalho;
- 1 Engenheiro de Segurança do Trabalho;
- 1 Enfermeira do Trabalho;
- 3 Técnico em Segurança do Trabalho.

Entre suas principais atribuições podemos citar:

- Inspeções de área com o objetivo de identificar e prevenir riscos;
- Inspecionar, orientar e fornecer Equipamentos de Proteção individual (EPI);
- Realizar treinamentos de saúde e segurança;
- Investigar acidentes e elaborar planos de ação;
- Atender a legislação vigente;
- Elaborar os Programas Legais tanto de medicina como de segurança do trabalho;
- Ações de conscientização sobre saúde e segurança;
- Controle e inspeção do sistema de combate a incêndio;
- Recebimento de atestado;

- Realização de exames ocupacionais;
- Atendimento médico ocupacional;
- Indicadores de saúde e segurança;
- Campanha de vacina
- Controle de armazenamento de materiais perfuro-cortantes nos setores;
- Saúde e segurança com empresas terceirizadas;
- Auxílio em ações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);
- Elaborar, preencher e assinar documentos de saúde ocupacional como o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e o Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT);
- Controle dos laudos radiométricos e distribuição dos dosímetros.

Ações realizadas pela equipe do SESMT no mês de abril/2023:

- CAMPANHA DE VACINAÇÃO - Influenza (18 a 20):

Através do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) disponibilizou aos colaboradores diversas doses da Vacina contra a influenza. Durante os dias 18, 19 e 20 de abril o SESMT do Herso realizou a aplicação de doses da Vacina contra a Influenza nos colaboradores, visando o cumprimento da Campanha de vacinação contra a influenza onde se compreende que a vacinação contra a Influenza é uma das medidas de prevenção mais importantes para proteger contra a doença, suas complicações e óbitos, além de contribuir para a redução da circulação viral na população, especialmente nos indivíduos que apresentam fatores ou condições de risco. À aplicação da vacina foi realizado por profissionais habilitados da unidade, e acompanhado pela Enfermeira do Trabalho/Supervisor(a) do SESMT: Josiane Fernandes Arantes.



- **ABRIL VERDE – (28/04):**

Através do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), foi promovido na unidade no dia 28 de Abril uma ação em alusão ao Movimento Abril Verde que é uma iniciativa que busca conscientizar a população sobre a importância da saúde e segurança no trabalho.



Atividades realizadas pelo SESMT no mês de abril/23:

AÇÕES REALIZADOS	
Responsável: SESMT	
Descrição	Quant.:
Controle de EPI's – Itens entregues, exceto máscaras descartáveis	69
Investigação – FRAT e CAT	1
Atendimentos Médicos	14
Integração de Segurança para novos colaboradores	17
Exames periódicos	1
Retorno ao trabalho	4
Exames Admissionais	7
Exames Demissionais	2
APR para terceiras	0
Notificação de colaboradores em desacordo a NR 32	12
Visita técnica de Saúde e Segurança no Trabalho	67
Teste de alarme sonoro	1
Inspeção do sistema de hidrantes	12
Inspeção em lâmpadas de Emergência	1
Inspeção em extintores	75
Inspeção em caixa de perfuros cortantes	36
Realocação de gestantes	02
Atestados Recebidos	190
Campanha de vacinação	1

Sistema de combate a incêndio da unidade é composto por:

- Sistema de alarme sonoro;
- Sistema de luz de emergência;

- Sistema de 12 Hidratantes com acionamento de alarme;
- Extintores de incêndios (74 unidades distribuídos na unidade entre extintores (PQS 6KG, PQS 4KG, AP 10 LT, CO2 6KG) conforme necessidade prevista.

3.13 Comissões técnicas hospitalar

As comissões são formadas por profissionais técnicos, como médicos e enfermeiros, coordenadores, supervisores e diretoria, mensalmente até o dia 10 de todos os meses são realizadas reuniões para tratar dos assuntos pertinentes a cada área, têm como principal função servir de instrumento de gestão para garantir maior segurança ao paciente. O principal papel das comissões é a melhoria contínua dos processos internos, desenvolver e apresentar propostas de modernização dos atendimentos e aperfeiçoamento da rotina, tendo como foco central sempre a melhor qualidade no atendimento prestado ao paciente.

Comissões atuantes no HERSO:

- Comissão de Análise e Revisão de Prontuários;
- Comissão de Verificação de Óbitos;
- Comissão de Ética Médica;
- Comissão de Ética em Enfermagem;
- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;
- Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT);
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);
- Serviço Especializado em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho (SESMT);
- Comissão de Documentação Médica e Estatística;
- Comitê de Ética em Pesquisa (CEP);
- Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN);
- Comissão de Farmácia e Terapêutica;
- Comissão de Proteção Radiológica;
- Comissão de Biossegurança;
- Comissão de Resíduos de Serviços de Saúde;

- Comitê Transfusional;
- Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP);
- Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar;
- Comissão Interna de Qualidade;
- Comissão de Humanização;
- Comissão de Padronização de Produtos para Saúde;
- Comissão de Prevenção e Cuidados com Integridade da Pele;
- Núcleo Interno de Regulação (NIR);
- Comissão de Acidentes com Material Biológico (CAMB);
- Comitê de Gerenciamento de Pacientes com Risco de Longa Permanência.

4. EVENTOS E AÇÕES

Ações abril/2023:

- **PÁSCOA NO HERSO (03 e 05):** A equipe de Humanização, através de seus integrantes realizaram a confecção de lembrancinhas através de sua Comissão de Humanização promoveram a confecção e entrega de lembrancinhas de Páscoa aos colaboradores. A gestão da unidade alinhada à Comissão Humanização atua constantemente na promoção de eventos e ações para os colaboradores, acompanhantes e pacientes da unidade em datas comemorativas. Levando sempre à atenção ao bem-estar, apoio e diversão a aqueles sendo importantes para nós. Durante os dias 03 a 5 de abril os gestores da unidade realizaram a função de entregar as lembrancinhas confeccionadas pelos integrantes voluntários da Comissão de Humanização do Herso.



- DIA DA CME (10): Através da Coordenação do Centro Cirúrgico e CME foi promovida a entrega de lembrancinhas em comemoração ao Dia Mundial da Esterilização. Na última segunda-feira (10), a Coordenação da Central de Material Esterilizado, promoveu a entrega de mini cadernetas criadas com material reciclado do próprio CME da unidade, as folhas que montaram as cadernetas são utilizadas para teste do Bowie Dick que é realizado diariamente para verificar o funcionamento das autoclaves da unidade. Esse material que seria descartado, foi armazenado, separado, personalizado e entregue para os colaboradores como forma de homenagem para os profissionais de um dos corações do Hospital. Além das folhas da caderneta, o saquinho que armazenou a lembrancinha para a entrega também seria descartado após seu devido uso que se dá para embalar as caixas esterilizadas que são finalizadas pelo CME e encaminhados ao Centro Cirúrgico.



- **CAMPANHA ABRIL VERDE – Segurança do Paciente (18):** Através de seu Núcleo de Segurança do Paciente foi promovido no dia 18 de abril, uma ação em alusão ao movimento nacional em comemoração aos 10 anos de criação do plano de segurança do paciente no Brasil. Como continuidade aos pontos prioritários do Herso na garantia de um atendimento de qualidade e excelência assistencial, baseado nas metas internacionais de Segurança do paciente. Foi confeccionada uma roleta com perguntas referentes as 6 metas internacionais de Segurança do Paciente, realizando uma divisão de dois grupos no momento da dinâmica para engajar os participantes a compartilhar os seus conhecimentos sobre o assunto e promover uma construção contínua da cultura de segurança do paciente no HERSO.



- **PASTORAL DA FÉ - HERSO (29):** Em atuação à Pastoral da Fé no Herso e em parcerias com as igrejas do município, o hospital recebeu a visita de integrantes da Igreja Adventista do Sétimo dia, onde foi criado um momento de fé, comoção e uma palavra de ajuda para os acompanhantes, colaboradores e pacientes que estavam presentes na unidade.



5. ESTATÍSTICA

5.1 Dados Estatísticos

5.1.1 INTERNAÇÕES (SAÍDAS HOSPITALARES)

SAÍDAS HOSPITALARES		
Unidades de Internação	Meta	Realizado
Clínica Cirúrgica	496	137
Clinica Cirúrgica Ortopédica		135
Clínica Médica Adulta		38
Clínica Médica Pediátrica		2
UTI Adulto I		7
UTI Adulto II		6
Leito dia		5
Total de saídas:	496	350

5.1.2 ATENDIMENTO AMBULATORIAL – MÉDICAS

ATENDIMENTO AMBULATORIAL - MÉDICAS		
Total de Atendimentos	Meta	Realizado
	800	809

ATENDIMENTO AMBULATORIAL – MÉDICAS POR ESPECIALIDADE		
Especialidades	Meta	Realizado
Cirurgia Geral	800	280
Cirurgia Vascular		14
Neurocirurgia		2
Ortopedia/Traumatologia		437
Urologia		0
Gastroenterologia		45
Cardiologia		31

Total de Atendimentos Médicos:	800	809
---------------------------------------	------------	------------

5.1.3 ATENDIMENTO AMBULATORIAL – NÃO MÉDICAS

ATENDIMENTO AMBULATORIAL – NÃO MÉDICAS POR ESPECIALIDADE		
Especialidades	Meta	Realizado
Enfermagem	500	397
Fisioterapia		206
Psicologia		204
Nutricionista		202
Farmácia		209
Cirurgião Dentista/Buco Maxilo		15
Total de Atendimentos Não Médicos:	500	1.233

5.1.4 ATENDIMENTO LEITO DIA

ATENDIMENTO LEITO DIA		
Total de Atendimentos	Meta	Realizado
	132	49

5.1.5 PROCEDIMENTOS PROGRAMADOS

PROCEDIMENTOS PROGRAMADOS		
Total de Procedimentos	Meta	Realizado
	100	0

5.1.6 SADT EXTERNO – EXAMES

SADT EXTERNO/ EXAMES		
Exames	Meta	Realizado
Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica - CPRE	15	14

SADT EXTERNO/ EXAMES		
Exames	Meta	Realizado
Raio-X	200	776
Eletrocardiograma		271
Ultrassonografia		19
Tomografia Computadorizada		666
Total:	615	1.746

5.1.7 INTERNAÇÃO:

INTERNAÇÃO	604
UTI ADULTO I	42
UTI ADULTO II	29

5.1.8 TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR

TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	
Realizado	69,08%

5.1.8.1 TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR POR CLÍNICAS

TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR POR CLÍNICA	
Unidades de Internação	Taxa:
Clínica Médica Adulto	80,30%
Clínica Cirúrgica	67,91%
Clínica Cirúrgica Ortopédica	80,67%
Clínica Médica Pediátrica	3,33%

TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR POR CLÍNICA	
Unidades de Internação	Taxa:
UTI Adulto I	79,33%
UTI Adulto II	86,67%
Leito dia	19,17%
Total:	69,08%
Porcentagem Geral de Ocupação	69,08%
Porcentagem Geral de Desocupação	30,92%
Substituição de Leitos	2,45
Índice de Intervalo de Substituição	58:50:03

5.1.9 MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR

MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR	
Unidades de Internação	Taxa:
Média de Permanência	5,48
Internação	604
UTI Adulto I (Internação + trans. Entrada)	42
UTI Adulto II (Internação + trans. Entrada)	29
Taxa de Ocupação	69,08%
Taxa de Infecção Hospitalar	2,86%

5.1.9.1 MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR POR CLÍNICA

MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR POR CLÍNICA

Unidades de Internação	Taxa:
Clínica Médica Adulto	2,33
Clínica Cirúrgica	1,89
Clínica Cirúrgica Ortopédica	4,98
Clínica Médica Pediátrica	4,00
UTI Adulto I	6,10
UTI Adulto II	7,17
Leito dia	0,47
Média Geral de Permanência	5,48

5.1.10 ÍNDICE DE INTERVALO DE SUBSTITUIÇÃO DE HORAS

ÍNDICE DE INTERVALO DE SUBSTITUIÇÃO DE HORAS	
Unidades de Internação	Taxa:
Clínica Médica Adulto	13:42:51
Clínica Cirúrgica	21:23:10
Clínica Cirúrgica Ortopédica	28:39:32
Clínica Médica Pediátrica	2784:00:00
UTI Adulto I	38:09:14
UTI Adulto II	26:28:58
Leito dia	47:30:37
Geral:	58:50:03

5.1.11 INDICADORES DE DESEMPENHO

INDICADORES DE DESEMPENHO – 1º TERMO ADITIVO		
Indicador de Desempenho	Meta Mensal	Realizado
Taxa de Ocupação Hospitalar	$\geq 85\%$	69,08%
Total de Pacientes-dia		1.917
Total de Leito operacionais-dia do período		2.775
Média de Permanência Hospitalar	≤ 5 dias	5,48%
Total de Pacientes-dia		1.917
Total de Saídas no período		350
Índice de Intervalo de Substituição (horas)	≤ 21	58:50:03
Taxa de Ocupação Hospitalar		69,08%
Média de Permanência hospitalar		5,48%
Taxa de Readmissão em UTI (48 horas)	$\leq 5\%$	0,00%
Nº de Retornos em até 48 horas		0
Nº de Saídas da UTI, por alta		68
Taxa de Readmissão Hospitalar (29 dias)	$\leq 20\%$	2,15%
Nº de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar		8
Nº total de atendimentos		372
Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH-DATASUS	$\leq 1\%$	2,82% (Referente a março)
Total de procedimentos rejeitados no SIH		14 (Referente a março)

INDICADORES DE DESEMPENHO – 1º TERMO ADITIVO

Indicador de Desempenho	Meta Mensal	Realizado
Total de procedimentos apresentados do SIH		492
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições operacionais (causas relacionadas à organização da Unidade)	$\leq 1\%$	9,77%
Nº de cirurgias programadas suspensas – causa relacionada a unidade		21
Nº de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)		215
Percentual de investigação de Cirurgias Programadas por condições operacionais (causas relacionadas ao paciente)	$\leq 5\%$	12,56%
Nº de cirurgias programadas suspensas – causa relacionada ao paciente		27
Nº de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)		215
Percentual de investigação da gravidade de reações adversas e medicamentos (Farmacovigilância)	$\geq 95\%$	100%
Nº de RAM avaliado quanto a gravidade		6
Nº total de paciente com RAM		6
Razão do quantitativo de consultas ofertadas	1	1,97
Nº de consultas ofertadas		2.557
Nº de consultas propostas na meta da unidade		1.300

INDICADORES DE DESEMPENHO – 1º TERMO ADITIVO

Indicador de Desempenho	Meta Mensal	Realizado
Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	$\geq 70\%$	99,84%
Nº de exames de imagem entregues em até 10 dias		1.869
Total de exames de imagem realizados no período multiplicado		1.872
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	$< 5\%$	0,32%
Nº de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS		6
Total de atendimentos realizados mensalmente		1.901

5.1.12 AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR – AIH'S

Total de AIH's Apresentadas	Realizado
AIH'S Apresentadas	492
Saídas	350
Taxa (%)	141

5.1.13 SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO (SAU)

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO (SAU)

	Realizado
Avaliação Bom e Ótimo	812
Pessoas Pesquisadas	822
Queixas Recebidas	57

Queixas Resolvidas	6
Índice de Satisfação do Usuário	98,78%

5.1.14 TAXA DE SATISFAÇÃO

TAXA DE SATISFAÇÃO			
Indicadores	Realizado	Total	(%)
Ótimo	5.231	4.489	75,01 %
Bom	2.387	4.489	34,23%
Regular	85	4.489	1,22%
Ruim	0	4.489	0,00%
Taxa de Satisfação	7.618	4.489	109,23%
Insatisfação	85	4.489	1,22%

5.1.15 CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	
Realizado	
Taxa de Infecção Hospitalar	2,86%

5.1.16 TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA

TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA	
Realizado	
Mortalidade Operatória	1,37%
Mortalidade Institucional	4,57%
Taxa de Cirurgia de Urgência/Emergência	26,10%

5.1.17 ATENDIMENTOS URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

ATENDIMENTOS URGÊNCIA/EMERGÊNCIA	
Atendimentos Realizados	424

Interconsultas	70
Total Realizado:	494

5.1.18 CIRURGIAS REALIZADAS

CIRURGIAS REALIZADAS	
Realizado	291

5.1.1 CIRURGIAS PROGRAMADAS (Eletivas NIR)

CIRURGIAS PROGRAMADAS		
Quantidade de Cirurgias	Meta	Realizado
	200	129

5.1.2 CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES

CIRURGIAS POR ESPECIALIDADE	
Especialidade	Realizado
Buco-maxilo	2
Cirurgia Geral	122
Cirurgia Torácica	0
Cirurgia Vascular	10
Neurocirurgia	6
Ortopedia	151
Pediatria	0
Total Realizado:	291

5.1.3 CIRURGIAS POR TIPO

CIRURGIAS POR TIPO	
Realizado	
Urgência	76
Eletivas	215

Total Realizado:	291
-------------------------	------------

5.1.4 CIRURGIAS POR PORTE

CIRURGIAS POR PORTE	
Realizado	
Pequenas	221
Médias	44
Grandes	26
Total Realizado:	291

5.1.5 CIRURGIAS POR GRAU DE CONTAMINAÇÃO

CIRURGIAS POR GRAU DE CONTAMINAÇÃO	
Realizado	
Limpa	216
Contaminada	15
Potencialmente Contaminada	47
Infectada	13
Total Realizado:	291

5.1.6 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS POR ESPECIALIDADE

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS POR ESPECIALIDADE	
Especialidade	Realizado
Buco-maxilo	2
Cirurgia Geral	128
Cirurgia Torácica	0
Cirurgia Vascular	10
Neurocirurgia	6
Ortopedia	162
Pediatria	0

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS POR ESPECIALIDADE	
Especialidade	Realizado
Total Realizado:	308

5.1.7 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS POR PORTE

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS POR PORTE	
Realizado	
Pequenas	227
Médias	51
Grandes	30
Total Realizado:	308

5.1.8 ANESTESIAS POR UNIDADE

ANESTESIAS POR UNIDADES	
Especialidade	Realizado
Clínica Médica Adulto	94
Clínica Cirúrgica	11
Clínica Cirúrgica Ortopédica	221
Clínica Médica Pediátrica	3
UTI Adulto I	16
UTI Adulto II	1
Sala Vermelha	14
Sala Amarela	49
Sala de Obs. Feminina	47
Sala de Obs. Masculina	45
Total Realizado:	501

5.1.9 ANESTESIAS POR TIPO

ANESTESIAS POR TIPO	
Especialidade	Realizado
Analgesia	0
Local	6
Geral	65
Peridural	7
Raquidiana	151
Bloqueio	54
Sedação	218
Outras	0
Total Realizado:	501

5.1.10 TAXA DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA REALIZADAS

TAXA DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA REALIZADAS	
Realizado	
Nº de Cirurgias	291
Cirurgias de Urgência	76
Taxa de Cirurgias de Urgência	26,10%

5.1.11 MOTIVOS DE OCORRÊNCIAS CIRÚRGICAS

MOTIVO DE OCORRÊNCIAS CIRÚRGICAS	
Motivos	Realizados
Acidente de Trabalho	18
Ac. De Trânsito (Não Especificado)	0
Ac. De Trânsito (Bicicleta)	7
Ac. De Trânsito (Carro)	4
Ac. De Trânsito (Moto)	72
Ac. De Trânsito (Caminhão)	3

MOTIVO DE OCORRÊNCIAS CIRÚRGICAS	
Motivos	Realizados
Acidente Domiciliar	2
Agressão Física/Espancamento	1
Atropelamento	5
Clínicos Eletivos	3
Ferimento (Arma de Fogo)	4
Ferimento (Arma Branca)	8
Queda da própria altura	27
Outras	137
Total Realizado:	291

5.1.12 SADT INTERNO

SADT INTERNO	
Motivos	Realizados
Análises Clínicas e Sorologias	10.947
Anatomia Patológica	38
Ecocardiograma	0
Eletrocardiografia	47
Endoscopia	5
Hemodiálise	54
Hemoterapia	177
Radiologia	415
Tomografia	184
Ultrassonografia	11
Total Realizado:	11.878

Registra-se neste documento os relatos das ações e atividades desenvolvidas no período de 01 a 30 de abril de 2023 pelo Instituto de Planejamento e Gestão de Serviços Especializados - IPGSE na gestão e operacionalização do Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás Dr. Albanir Faleiros Machado - HERSO, no cumprimento dos Contratos de Gestão nº 88/2022 - SES/GO.

FÁBIO VILELA MATOS
SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO
Instituto de Planejamento e Gestão de Serviços Especializados (IPGSE)